



A Folha da Cidade

Ano II • N.º 8 • Março/92 • 2.ª Quinzena • Suplemento Especial

23 de março, aniversário da cidade:

Florianópolis, 266 anos.

Algumas gerações se passaram. Muitas transformações: a ponte Hercílio Luz, o progresso que foi chegando aos poucos. "Florianópolis vale a pena".

Homenagem do jornal A Folha da Cidade, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, da Câmara Municipal e de todos os nossos anunciantes. A todas as pessoas que aqui nasceram e que aqui estão radicadas, tendo escolhido este chão para viver.



Ponte Hercílio Luz - Símbolo da nossa cidade

A nossa terra é impar, a natureza prodigiosa nos deu tanta beleza. A nossa gente é hospitaleira e amiga. "Cidade dos ocasos raros". "Ilha da magia". Que lugar maravilhoso...

Fotos antigas de uma Florianópolis que se transformou



No tempo das carrocinhas



Antes do Aterro da Baía Sul

A administração do município



Prefeito Bulcão Vianna



Florianópolis mudou muito: o Aterro da Baía Sul, as duas pontes e o esgoto sanitário...

A Prefeitura abriu novos caminhos

Pavimentou aproximadamente 55 quilômetros de vias públicas, investindo mais de um bilhão e trezentos mil cruzeiros. Na Ilha em torno de um bilhão de cruzeiros. Localidades beneficiadas: Estrada Geral de Ratores; Caieira da Barra do Sul; Sítio do Capivari (Ingleses); Costa de Dentro (Pântano do Sul); recapeamento asfáltico das ruas Demétrio Ribeiro e Frei Caneca (bairro Agrônômica); ruas Mané Vicente (Saco Grande II) e São Gabriel (Cachoeira do Bom Jesus).

Trecho da estrada geral de Ratores inaugurada pelo Prefeito em maio/91, custou aos cofres municipais duzentos e sessenta milhões de cruzeiros.

Na Caieira da Barra do Sul foram concluídos os sistemas de drenagem e des-

monte de rochas e terraplanagem, numa extensão de dois quilômetros. No Sítio do Capivari a Prefeitura asfaltou 3,7 quilômetros da estrada geral ao custo de cento e quarenta milhões de cruzeiros. Benefícios que se estenderam a quase mil e quinhentas famílias.

Neste ano a Prefeitura tem destinados doze bilhões de cruzeiros para a área de saneamento, educação e pavimentação. Recursos serão destinados à construção de quatro novas Unidades Comunitárias de Profissionalização e Produção, trabalho de cunho altamente social.

“Estamos procurando atender a todas as necessidades e a todas as áreas mais centrais, sem esquecermos do interior do município.”

Um pouco da história a emancipação aconteceu em 1926

Ultrapassa a dois séculos e meio a cena em que o bandeirante Francisco Dias Velho ergueu uma pequena capela, fundando a povoação de Nossa Senhora do Desterro. As primeiras notícias históricas referentes à Ilha de Santa Catarina, citam-na como ponto estratégico, abordado pelos navegadores a caminho do Prata em busca de alimentos para a preservação do território e dos interesses portugueses do extremo sul do Brasil.

Em março de 1726, presumivelmente no dia 23, a pequena povoação de Nossa Senhora do Desterro fundada por bandeirantes viciantistas na passagem do terceiro para o último quartel do século XVII, foi elevada à condição de vila, emancipando-se politicamente do Município de Laguna e instalando, então, sua primeira Câmara. O povoado era centrado no Largo da Matriz (atual Praça XV de Novembro), de onde as primeiras ruas se irradiavam. A Igreja dominava toda a fisionomia do vilarejo.

Duas décadas depois, a Ilha de Santa Catarina começaria a receber contingentes de colonos açorianos. Os seis mil filhos do arquipélago que para cá vieram entre 1748 e 1756

constituíram a principal vertente formadora da população e estabeleceram as primeiras bases do substrato cultural local.

Após a colonização, Florianópolis (nome que substituiria Desterro em 1894, em homenagem ao vencedor dos federalistas locais), passou a apresentar um crescimento constante, mas lento, e definiu progressivamente suas atuais características: uma economia baseada no comércio, serviços, indústria de transformação e turismo, uma sociedade marcada pela predominância das camadas médias e funções urbanas essencialmente administrativas.

A cidade, com 253 mil habitantes, é hoje a principal turística do Cone Sul e, sem dúvida, a região mais bela e exuberante do país, consagrada internacionalmente por suas 42 praias, destacando-se Joaquina, Barra da Lagoa, Campeche, Lagoa da Conceição, Lagoinha do Leste, Ingleses, Canasvieiras, Santinho, Daniela e Praia Mole.

A beleza natural da Ilha propicia uma atração inigualável, em que se juntam baías, pontais, enseadas, penhascos, lagoas, mangues, mar grosso, praias calmas, dunas e muito verde.

Realizações no Continente

No Continente, ano passado, foram pavimentados a lajota 36.000 m², beneficiando os moradores das ruas Nossa Senhora do Rosário, Irmã Bonavita, Felipe Neves, Prefeito Rogério Vieira, Santa Rita de Cássia, Daniel Hostin, José dos Passos, Joaquim Fernandes de Oliveira, José Lins do Rego, Eduardo Nader, travessas B, D, E e F da rua Nossa Senhora do Rosário, rua Barão Von Wangehein e rua Eduardo.

Neste mesmo período a PMF executou na região continental 351 m³ de muro de arrimo, 5.660 m² de passeios públicos e implantou 5.596 metros lineares de meio-fios. Convém lembrar que no ano passado - 1990 - o órgão realizou o asfaltamento dos principais cor-

redores viários do Continente, incluindo as Ruas Santos Saraiva, Aracy Vaz Callado, Max de Souza, Desembargador Pedro Silva, João Meirelles, Egídio Ferreira, Dib Cherem, Heitor Blum, Waldemar Ouriques e muitas outras, perfazendo 111 mil m² de área.

Pavimentação comunitária

Por parte da Comcap (Companhia de Melhoramentos da Capital) a Prefeitura executou em 91 a pavimentação de 50 mil m² de vias públicas, através do Plano de Pavimentação Comunitária. Para este ano a previsão é de realizar, pelo PPC, mais de 35 mil m², beneficiando moradores de 24 ruas da capital.



O Legislativo: atividades e desempenho



Palácio Dias Velho, Sede da Câmara Municipal de Florianópolis: Este prédio por si só traduz na sua arquitetura a sua própria história. Já sediou em conjunto os dois poderes municipais, a Prefeitura e a Câmara Municipal



Presidente Almir Saturnino de Brito

Os vereadores: a dinâmica do Poder Legislativo Municipal

A Câmara Municipal de Florianópolis conta com 21 vereadores, pertencentes a nove siglas partidárias: (PV - 1), (PT - 1), (PC do B, 1), (PDT - 2), (PSDB - 1), (PRN - 1), (PMDB - 2), (PDS - 5), (PFL - 6). E um vereador encontra-se atualmente sem partido.

A atividade do vereador tem crescido na sua importância, como decorrência natural do processo de valorização do Município e cresce, também, a medida que o país se urbaniza e aumentam as complexidades da vida dos municípios.

A Constituição do Brasil delegou ao Município competência para legislar sobre assuntos de interesse local. Vale ressaltar que no campo do interesse local do município, há repartição de competência entre o Legislativo e o Executivo. Assim é que a Lei Orgânica do nosso município fixou no art. 40 o que é de competência exclusi-

va da Câmara e no art. 74 o que é de competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo.

Está, ainda, definida no artigo 39 a competência concorrente, que tanto pode ser exercida pelo Prefeito quanto pelos vereadores.

Prerrogativas dos vereadores

Dentre as principais prerrogativas e direitos do Vereador, podemos destacar: a não interferência em sua atividade parlamentar, a prerrogativa de prisão especial no curso de processo-crime (C.P.P., art. 295, II), a sensibilização de seus pares, do Prefeito e de seus auxiliares diretos, visando obter a adoção de tais ou quais medidas legislativas, a apresentação de projetos de Leis, de decretos legislativos, de resolução e de emendas; a proposição de indicação, de requerimento e moção e o di-

reito a remuneração.

Por outro lado, há deveres que consistem em residir no território do município, comparecer à hora regimental, nos dias designados para abertura das sessões, votar as proposições submetidas a deliberação da Câmara, propor à Câmara todas as medidas que julgar convenientes aos interesses dos municípios, à segurança e ao bem estar da comunidade.

Destaque-se que os vereadores não têm imunidade parlamentar com relação a nenhum crime, mas são invioláveis no exercício da vereança, assegurando-se, desta forma, maior liberdade e independência ao mandato legislativo.

Mas, outras funções são atribuídas pela Constituição Federal ao portador de mandato eletivo municipal, e, todavia, não menos importantes que a função legislativa.

Proposições em 1989/90/91

A função fiscalizatória que tem como objetivo o exercício do controle da administração local, a função julgadora nas hipóteses em que é necessário julgar o Prefeito e os próprios vereadores por infrações político-administrativas previstas em lei e a função administrativa, que restringe-se à organização interna da Câmara.

Na Câmara Municipal de Florianópolis o trabalho dos vereadores, nesta legislatura, resultou em 1217 proposições apresentadas no ano de 1989, com uma média 10 proposições por sessão. Em 1990 foram apresentadas 1588 proposições, com média de 14 por sessão. Em 1991 a média foi de 16, com 1780 proposições.

A atividade da Câmara Municipal é voltada inteiramente aos interesses públicos do município.

O Poder Legislativo Municipal

O Poder Legislativo continuamente, exerce a sua função constitucional e democrática de fiscalizar o poder executivo e acomodar, através de leis ordinárias, os interesses coletivos.

Dando um passeio pela história, vemos que a Câmara Municipal de Florianópolis, foi instalada em 23/03/1726, portanto, há 266 anos. De lá, até os dias de hoje vem buscando, com o "espírito coletivo", defender os interesses da cidade de forma que esta cresça ordenadamente, trazendo benefícios para o cidadão comum, através da ocupação racional da terra e da exploração, turística, da natureza.

O Poder Legislativo de Florianópolis sustentou, com coragem, todos os governos municipais que vieram implantar o progresso social, político e econômico da cidade.

A figura do político e do legislador, deve ser sempre observada como a do "porta-voz": exercendo a defesa de in-

teresses, com sentimento e a vontade de quem busca o melhor para o munícipe e a cidade.

Ao contrário do que se possa imaginar o Legislativo é o fórum diário dos debates sobre a vida local. Nele residem todas as tendências, responsáveis pelo equilíbrio sadio e inteligente, necessário para a vida do cidadão.

Sem levar em conta os períodos de "excessão política", o poder Legislativo Municipal de Florianópolis deve merecer o orgulho dos seus ortórgantes (eleitores), considerando a qualidade representativa de cada mandatário (vereador) que, nas últimas décadas, tem se revelado um lutador intransigente dos interesses públicos, independentemente do postulado partidário.

O papel de vigilante e defensor da coletividade, é que faz do Poder Legislativo, de um modo geral, a "peça de equilíbrio" na condução da coisa pública e interlocutor, mediador, das vontades da sociedade.



Senhora
Jane
Bulcão
Vianna,
primeira
dama do
município

AFLOV: ajudando na renda das famílias carentes

Atuando prioritariamente junto às comunidades onde residem as camadas mais carentes da Capital, a Associação Florianopolitana de Voluntários -

AFLOV - desenvolve suas ações, basicamente, em dois polos: a geração de renda complementar ao orçamento familiar, através de grupos de mulheres

de produção, e atendimento às crianças em creches domiciliares. Além disso, a entidade atende mensalmente cerca de 200 pessoas, que procuram a

AFLOV tentando conseguir remédios, alimentos e roupas.

Segundo a Presidente da AFLOV, JANE BULCÃO VIANNA, o órgão conta hoje com 23 grupos de mulheres de produção da periferia e interior da ilha, que trabalham na confecção de artesanato que é comercializado em quatro postos de vendas. Desta forma, os produtos manufaturados por cerca de 250 mulheres encontram-se à disposição do público em postos em Capoeiras, no Balneário de Canasvieiras, rua Felipe Schmidt, próximo ao Lindacap e no bairro de Coqueiros. A renda auferida com a comercialização do artesanato serve para custear os materiais empregados na produção e como complementação de renda para as produtoras.

Já o outro programa desenvolvido pela AFLOV, as creches domiciliares, também serve para possibilitar que as mulheres das comunidades mais carentes auxiliem na renda familiar. Atualmente, esse programa atende 120 crianças de 0 a 6 anos em 15 creches concentradas nas regiões de Coqueiros e Capoeiras onde os menores recebem alimentação, assistência médica e odontológica, bem como integral apoio na área social e pedagógica. "Tendo onde deixar seus filhos, as mulheres podem trabalhar e auxiliar na renda da família", explica Jane Bulcão Vianna.

Conforme a primeira-dama, esse programa é um trabalho complementar que está sendo implantado junto às camadas mais carentes e onde não existe creche padrão. "Detectamos pessoas que desejam cuidar das crianças durante o dia e fornecemos apoio nas áreas de saúde, alimentação e pedagogia" diz Jane Bulcão Vianna. Ela esclarece que o programa funciona através de um convênio com a Legião Brasileira de Assistência - LBA, que no ano passado repassou Cr\$ 700 mil a AFLOV. "Nosso desejo é ampliar o número de creches domiciliares, mas, para tanto, necessitamos de mais verbas ou de novos convênios", afirma a presidente da AFLOV. Segundo ela, a entidade deve implantar mais 5 unidades em 92. "Somente no Jardim Ilha-Continente existem 250 crianças sem creche e precisamos atendê-las", confirma Jane Bulcão Vianna.

Agora você tem um banco bem à mão.

Sistema Direto Besc.

O Besc está entrando no seu 30º ano com vantagens diretas para toda a comunidade catarinense.

O Sistema Direto Besc tem 82 pontos de atendimento automático interligados, que beneficiam quase 70% de todos os seus clientes.

Com o Cartão Direto Besc, você abre as portas para os novos serviços: 832 terminais de Caixa Direto, 95 terminais de Extrato Direto e 31 terminais de Dinheiro Direto.

Mesmo que a sua agência, ou posto de serviço, ainda não esteja integrado ao Sistema Direto Besc, você deve retirar o seu Cartão Direto.

Sistema Direto Besc.

A partir de agora, você tem um banco que cabe inteirinho na sua mão.



Cidades atendidas pelo Sistema Direto Besc: Balneário Camboriú, Blumenau, Brasília, Brusque, Chapecó, Criciúma, Curitiba, Florianópolis, Indaial, Itajaí, Itapema, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Porto Belo, Rio de Janeiro, Rio do Sul, São Bento do Sul, São José, Tubarão, Videira.

